

O desavinho e a bagoinha na vinha

António Pedro Tavares Guerra - Engº Téc Agrário

Desavinho

O DESAVINHO é um acidente fisiológico resultante da ausência de fecundação das flores e sua consequente queda.



Nas vinhas plantadas, o desavinho aparece nas duas situações seguintes:

- ❖ Anos em que o período da floração é pouco soalheiro, frio e eventualmente chuvoso.

- ❖ Anos em que as temperaturas são elevadas.

> **No 1º caso**, um tempo frio e pouco soalheiro vai conduzir a uma diminuição ou um bloqueio da fotossíntese (menor produção de açúcares).

> **No 2º caso**, um tempo quente vai conduzir a uma grande libertação de azoto no solo, o que se traduz num vigor excessivo. O crescimento dos

ramos é favorecido em detrimento dos cachos.

O combate contra o desavinho pode ser encarado de duas formas:

Reduzir o consumo das folhas fornecendo um adubo rico em fósforo, para responder à necessidade celular, quando esta é mais intensa:

- Melhorando a qualidade da floração;
- E activando e potenciando a qualidade do pólen.

Estimular a fotossíntese, fornecendo por via foliar factores de crescimento:

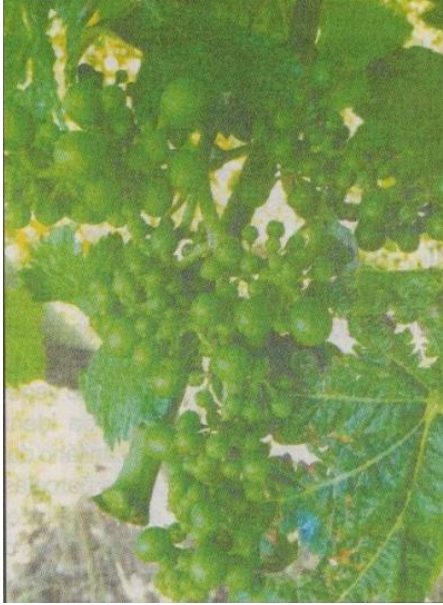
- As **hormonas naturais**, que favorecem a fecundação (auxinas e citoquininas).
- Os **ácidos aminados**, que são a fonte de azoto, directamente assimilados pelas folhas. Eles são úteis para a fotossíntese.
- O **Boro**, que é indispensável para o pólen, favorecendo o alongamento do tubo polínico e melhorado então a fecundação.
- O **Zinco**, o cofactor na auxina de crescimento, indispensável para a divisão celular na alimpa.

Causas internas:

- Falta de reservas acumuladas no ano anterior;
- Vigor (muita massa foliar em relação às raízes)

Causas externas (climatologia):

- **Húmida**: tal conduz a um enfraquecimento da fotossíntese;
- **Quente**: excesso de mineralização do N, o que conduz a um desequilíbrio da relação Azoto! Fósforo (vigor);



Bagoinha

A BAGOINHA é um acidente fisiológico caracterizado pela presença de pequenos bagos, misturados com bagos normais.

Principais factores:

- **Anatómicos** (de carácter genético);
- **Patológicos** (doenças e vírus);
- **Climáticos** (temperatura e humidade);
- **Nutricionais** (carências de Boro e Zinco)

Por ultimo é de salientar o papel das poliaminas, como reguladores de crescimento vegetal, no momento da Floração-Vingamento, que permitem uma melhor alimentação da flor e um vingamento mais homogéneo e, conseqüentemente, menos desavinho e bagoinha. De referir algumas soluções comerciais à base de algas existentes no mercado, utilizadas em adubação foliar, que têm um efeito favorável na fecundação e no crescimento dos bagos, estimulando a

biossíntese das poliaminas pelos bagos.

Bibliografia consultada:

- Delas, Jacques (2000) "Fertilisation dela Vigne"
Magalhães, Nuno (2008) "Tratado de Viticultura"
Melo, Ilda FS. (1979) "Microelementos — Sua acção na Videira"
Santos, JQ (1991), 'Fertilização: Fundamentos da utilização dos adubos e correctivos'